

Com 96 casos no ano, região inicia campanhas para combater a dengue

Prefeituras anunciaram ações para evitar a proliferação da doença, que matou 65 pessoas em 2024; casos aumentam durante verão

THAINÁ LANA
thainana@dgabc.com.br

Nas quatro primeiras semanas do ano, as sete cidades registraram 96 casos de dengue e outros 435 estão sob investigação, segundo dados do Painel de Arbovíruses do governo do Estado. Apesar de o número ser menor do que o do mesmo período de 2024 (632 ocorrências), o sinal de alerta está ligado, já que no ano passado, no total, a região teve 59 mil notificações e 65 óbitos.

Para combater a doença, cidades do Grande ABC já anunciaram campanhas de conscientização e ações com objetivo de evitar a proliferação do *Aedes aegypti*, principal espécie transmissora dos vírus da dengue, chikungunya, zika e febre amarela urbana.

Em São Bernardo, a Prefeitura informou que agentes de saúde e equipes da Vigilância Sanitária vão circular pelas ruas e residências da cidade com a meta de instruir os moradores sobre prevenção e formas de evitar criadouros do mosquito. A população receberá orientações sobre sintomas e o momento ideal para procurar uma unidade de saúde.

Além de ações de conscientização com a população, Diadema irá realizar hoje um mutirão com a presença do prefeito



EM AÇÃO. Técnico verifica possível infestação de larvas em Ribeirão

Taka Yamauchi. A concentração ocorre a partir das 8h, na UBS (Unidade Básica de Saúde) Inamar e reunirá cerca de 60 profissionais, entre agentes comunitários de saúde e de controle de endemias. As equipes percorrerão ruas dos bairros e intensificarão o trabalho já realizado com ações de combate à dengue de casa em casa. Os agentes contarão com o reforço da tecnologia de combate à dengue, com uso de um drone para mapear e identificar possíveis focos em locais de difícil acesso. Ribeirão Pires informou que

o Centro de Controle de Zoonoses desenvolve durante todo o ano diversas iniciativas, incluindo vistorias periódicas, visitas casa a casa, ações de conscientização e outras atividades preventivas. "Entre as medidas que marcarão o início de 2025 está a atividade de densidade larvária, que verificou os níveis de infestação de larvas do mosquito *Aedes aegypti* em diferentes regiões do município", diz o Pico. Entre outras ações, a Prefeitura conta com cerca de 900 armadilhas de controle do mosquito espalhadas pela cidade.

CASOS DE DENGUE

	Casos notificados	Em investigação	Óbitos
Santo André	25	45	0
São Bernardo	27	224	0
São Caetano	8	26	0
Diadema	3	82	0
Mauá	22	42	0
Ribeirão Pires	0	11	0
Rio Grande da Serra	1	5	0
Grande ABC	96	435	0
ESTADO	29.091	45.903	6

Fonte: Painel de Arbovíruses - Secretaria de Saúde

água, devido aos temporais, o que contribui para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. "Somado ao calor intenso, o ambiente fica ainda mais propício para que os ovos colocados pelas fêmeas eclodam e deem origem a milhares de novos mosquitos", explicou o Ministério da Saúde. Santo André e São Caetano não informaram as ações de combate à dengue.

INVESTIMENTOS

Na quinta (23), o governo estadual anunciou a criação do COE (Centro de Operações de Emergências) e o repasse de R\$ 228 milhões para apoiar os municípios paulistas no enfrentamento das arbovíruses. Juntas, as sete cidades vão receber R\$ 14,2 milhões, sendo R\$ 7,1 milhões exclusivamente para o enfrentamento da dengue, enquanto o restante será direcionado ao combate de doenças como zika, chikungunya e febre amarela.

Em Mauá, o Paço realiza a capacitação de profissionais, busca ativa de faltosos da vacinação, ações de conscientização e de bloqueios de transmissão em um raio de 200 metros dos locais onde foram registrados casos suspeitos. No dia 30,

será realizada ação com a presença da Jardimleira – um ônibus que percorrerá as ruas para visitas domiciliares. Rio Grande da Serra lançou, na primeira semana do ano, no dia 7 de janeiro, sua

campanha de combate à dengue, em que foram realizadas diversas ações de conscientização e coleta de larvas do mosquito para análise. Neste sábado (25), o município realiza ação de vacinação para adolescentes de 10 a 14 anos. As medidas promovidas nos municípios tendem a ser intensificadas até abril, período de fortes chuvas e calor intenso. No verão, os casos de dengue aumentam consideravelmente por conta do acúmulo de

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1